

OS DESAFIOS DO MÉDICO GRADUADO NO EXTERIOR NA ABORDAGEM SOBRE O ABORTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO REVALIDA NACIONAL

Nathan Mendes Souza¹ Rafaella Cançado Constantino de Giácomo²

1 Médico de família e comunidade e docente na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

2 Acadêmica do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH

PALAVRA-CHAVE: ABORTO; CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

INTRODUÇÃO

O Revalida avalia o desenvolvimento de competências médicas incluindo o arcabouço ético-legal da prática médica no Sistema Único de Saúde (SUS). Participaram 1984 médicos graduados no exterior na 2ª fase deste exame em 2022.2, sendo 1322 brasileiros, 359 cubanos, 119 bolivianos e o restante de outras 26 nacionalidades. Nesta fase há duas estações clínicas por cada grande área médica: Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade/Saúde Coletiva (MFC/SC) e Pediatria. Nas estações com atuação na atenção primária à saúde, avalia-se o uso do método clínico centrado na pessoa na resolução de problemas complexos de saúde, incluindo obediência aos preceitos legais-éticos.

OBJETIVO

Refletir sobre a formação médica no exterior na abordagem à gestante com desejo de aborto.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Estudantes de medicina brasileiros e atores profissionais atuaram como pacientes simulados no HC-UFMG na 2ª fase do REVALIDA Nacional 2022.2. As pacientes simuladas foram capacitadas no caso clínico específico com médica multiplicadora por 2h30 até minutos antes da prova. Na estação de Ginecologia e Obstetrícia, o médico participante consultou uma mulher de 26 anos, caloura universitária, angustiada com teste de gravidez de farmácia positivo. Ela mantém-se de pé e solicita orientações sobre outros métodos de confirmação da gestação e sobre a possibilidade de abortamento. Diz-se insegura para assumir a responsabilidade da gravidez/filho naquela fase de vida.

RESULTADOS

Cada paciente simulada atuou com 30 médicos participantes nessa estação e conversaram com outras pacientes simuladas, construindo uma percepção geral sobre a formação médica no exterior sobre a abordagem da gravidez não planejada/indesejada e sobre o grave problema de saúde pública no Brasil, o aborto. O idioma espanhol dificultou a comunicação na consulta. Muitos médicos participantes prescreveram Misoprostol e alguns orientaram e descreveram como poderiam ser realizados os procedimentos abortivos, condutas ilegais no Brasil. Outra limitação foi a impessoalidade na relação médico-paciente simulada diante da situação de medo e pressão, onde a maioria dos médicos sequer solicitou a paciente simulada se sentar na consulta.

CONCLUSÃO

Os médicos graduados no exterior demonstraram baixo desempenho na abordagem da mulher com gravidez não planejada/indesejada, especialmente em prover um cuidado integral e legalmente aceito no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Painel Revalida. INEP, 2022. Acessado em 02/01/2023 Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOGQ3MjVjYzItOTMyOC00YzNjLTgwMTUtZTZQyZmQ1MDdiYzY1IiwidCI6IjI2ZjczODk3LWw4YWVtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>
2. Silva SG da, Filho ALSS, Barbosa FD de S, Silva SG da, Junior M de OG. Aborto: análise das recentes modificações legais e suas implicações éticas. Saúde Ética & Justiça [Internet]. 2022 Jul 20 [cited 2023 Jan 3];27(1):18–27. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/194158/188018>
3. “ABORTO LEGAL” Esse material tem o objetivo de informar sobre aborto, os casos permitidos na legislação brasileira e os direitos das mulheres. Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo [Internet]. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/BibliotecaDigital/BibDigitalLivros/TodosOsLivros/Aborto_Legal.pdf
4. Garcia A, Lopes A, Filho S, Celeste M, Wender O, Região V-P, et al. DIRETORIA DA FEBRASGO Flavio Lucio Pontes Ibiapina Hilka Flávia Barra do E. Santo Vice-Presidente Região Norte [Internet]. 2016. Disponível em: <https://sogirgs.org.br/area-do-associado/aborto-classificacao-diagnostico-e-conduta.pdf>